

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Sistemas de Informação em Saúde

CÓDIGO: GES013

COORDENADOR: Antônio Ignácio de Loyola Filho

MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EM EAD	CRÉDITO S
Ensino Presencial	30	-	-	02

VERSÃO CURRICULAR: 2025/1	PERÍODO: 4º	DEPARTAMENTO: Gestão de Serviços de Saúde	FORMA DE ACESSO: Matrícula prévia
-------------------------------------	-----------------------	--	---

PRÉ-REQUISITOS

Epidemiologia

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (X) Obrigatória () Optativa	Nº de vagas: 50 + 5 (FL)
--	------------------------------------

EMENTA

A disciplina possibilita o exercício de monitoramento de situações de saúde e de elaboração de diagnóstico de saúde, por meio do acesso e utilização das bases de quatro dos SIS existentes no Brasil. Nessa perspectiva, incorpora práticas de vigilância epidemiológica e produz informações úteis ao planejamento, gestão e avaliação dos serviços de saúde. Ela aborda ainda conceitos básicos de informação e sistemas informatizados de saúde e resgata a evolução histórica dos principais Sistemas de Informação em Saúde (SIS) gerenciados pelo Ministério da Saúde

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre as bases de dados nacionais em saúde e suas possibilidades de uso na produção de informações em saúde, com vistas ao suporte na gerência e avaliação de serviços de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Em relação aos principais Sistemas de Informação em Saúde do Brasil, a disciplina objetiva especificamente:

1. Apresentar a evolução histórica, lógica de construção, base de dados disponível e procedimentos de acesso, coleta e análise dos seus registros;
2. Utilizar os dados disponibilizados pelo SIM, SINASC, SIH-SUS e SINAN para cálculo de indicadores epidemiológicos de saúde para formulação de diagnósticos situacionais de saúde;
3. Utilizar indicadores epidemiológicos de saúde sobre mortalidade (calculados com dados do SIM), nascimento-vivo (calculados com dados do SINASC), hospitalizações (calculados com base no SIH-SUS) e doenças e agravos de notificação compulsória (calculados com base no SINAN) para formulação de diagnósticos situacionais de saúde em nível populacional.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Capacidade para a leitura, escrita e cálculos.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS

Capacidade para acesso a informações em saúde e para leitura e redação de artigos científicos e documentos técnicos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Utilização de bases de dados dos principais Sistemas de Informação em Saúde do Brasil para o cálculo e interpretação de indicadores epidemiológicos de saúde, análise de situação de saúde e formulação de diagnósticos situacionais de saúde em nível populacional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas para ministrar o conteúdo programático teórico.
Exercícios para fixação do conteúdo ministrado nas aulas expositivas, realizados em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas de Informações em Saúde no Brasil: conceito, aspectos históricos de sua evolução, indicadores epidemiológicos de saúde e possibilidades de uso na formulação de diagnósticos situacionais de saúde;
2. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)
3. Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)
4. Sistema de Informações Hospitalares (SIH)
5. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

REFERÊNCIAS

BÁSICAS *

1. MEDRONHO, Roberto A.; BOCH, Kátia Vergetti.; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxii, 685p. ISBN 9788573799996.
2. CORIOLANO LS et al. Sistemas de Informação em Saúde. In: Rouquayrol: Epidemiologia e Saúde (ROUQUAYROL MZ; SILVA MGC – org.). 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. xxi, 719 p. ISBN 9788583690290.
3. Carvalho AO, Eduardo MBP. Sistemas de Informação em Saúde para Municípios. Vol. 6. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública de São Paulo, 1998.
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_cidadania_volume06.pdf
4. GARCIA PT; REIS RS. Gestão pública em saúde: sistemas de informação de apoio à gestão em saúde Universidade Federal do Maranhão UNASUS/UFMA; São Luís, 2016. ISBN: 978-85-7862-550-4.

COMPLEMENTAR

1. Moraes IHS. Informações em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Hucitec; 1994.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Asis - Análise de Situação de Saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. (documento eletrônico, de acesso livre)
3. Brasil. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 2 v. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). (documento eletrônico, de acesso livre)
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Sistemas de Informação da Atenção à Saúde: Contextos Históricos, Avanços e Perspectivas no SUS/Organização Pan-Americana da Saúde – Brasília, 2015. 166p. (documento eletrônico, de acesso livre)
5. Manuais técnicos dos Sistemas de Informação abordados na disciplina (SIM, SINASC, SIH e SINAN), de acesso livre, disponíveis no site do Ministério da Saúde.
6. Artigos publicados em periódicos científicas da área e capítulos de livros relacionados ao tema, não incluídos na bibliografia básica